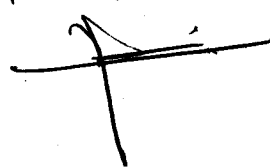


MANUEL FERNANDO ESPÍRITO SANTO SILVA

Di carhciamento
lx, 27/01/2015


Assembleia da República
Exmo Senhor
Dr. Fernando Negrão
M.D. Presidente da
Comissão Parlamentar de Inquérito à
Gestão do BES e do GES
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Correio Registado com Aviso de Receção

E.mail: comissão.21a-cpibesXII@ar.parlamento.pt

Lisboa, 26 de janeiro de 2015

Assunto: V/ Ref.: Ofício 136/CPIBES

Exmo. Senhor,

Acuso a receção da carta de V. Ex^a, datada de 17.12.2014, mas por mim recebida apenas em 16.01.2015.

Em resposta ao solicitado por V. Ex^a, há antes de mais que referir o seguinte:

1 - Nunca recebi qualquer valor a título de comissões no apelidado "negócio da aquisição dos submarinos".

2 - Tal como tive oportunidade de esclarecer a Comissão a que V. Ex^a preside, no dia da minha inquirição, reitero que em 2004, em face de receitas extraordinárias auferidas por empresas do Grupo, foi proposta e deliberada a atribuição de uma retribuição extraordinária aos membros dos Conselhos de Administração das Holdings que integravam o chamado Conselho Superior.

3 - Esta retribuição extraordinária pareceu justa enquanto reconhecimento do papel desempenhado, durante mais de 20 anos, pelos membros do Conselho Superior, nomeadamente na promoção do nome e dos interesses do Grupo Espírito Santo, tendo em conta que nunca antes tinham beneficiado de qualquer outra remuneração, retribuição ou benefício, tendo, portanto, desenvolvido essa sua atividade, durante todo aquele tempo, sem qualquer remuneração específica (todos auferiam remunerações nas demais entidades do Grupo em que exerciam cargos sociais, mas, aí, como todas as demais pessoas que os exerciam).

NU 514578
Entrada 45
28.01.2015



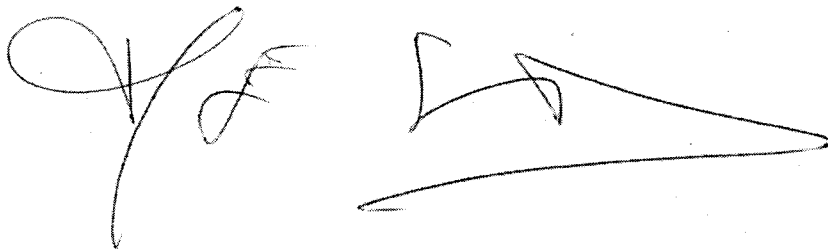
4 - Ainda com referência a esta retribuição, reitero que, como já tive oportunidade de esclarecer quando da minha inquirição na Comissão, tenho as minhas obrigações fiscais regularizadas.

5 - Nunca escrevi qualquer carta, nem ao Conselho Superior em 7 de Novembro de 2013, nem a qualquer outra entidade, nem em qualquer outra data, a "*explicar a que título*" teria eu recebido "*o valor de comissões no negócio de aquisição dos submarinos*".

Especificamente quanto ao que admito como possível que V. Ex^a tivesse em mente ao escrever-me, recordo-me que, salvo erro nos últimos meses de 2013, foi elaborada uma comunicação sobre a referida retribuição única e extraordinária, pelos mais antigos membros do Conselho Superior (e portanto dela fui também signatário), destinada a explicar aos novos membros desse Conselho precisamente o que está sintetizado supra nos pontos 2 e 3 desta carta.

Não consigo precisar melhor a data em que essa comunicação foi feita, dado que não tenho ou encontro qualquer cópia da mesma, admitindo que uma cópia que creio que tinha em meu poder possa ter sido apreendida nas buscas realizadas no ano passado por autoridades judiciárias no escritório do GES na Rua de São Bernardo em Lisboa.

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Two handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is a cursive script, possibly reading 'J. P. F.'. The second signature on the right is a stylized, elongated signature with a long horizontal stroke extending to the right.